

Capítulo 1.6

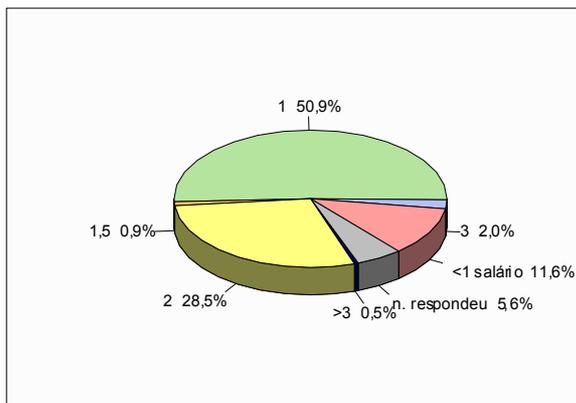
Renda Média declarada

A renda obtida na pesca, declarada pelos pescadores do reservatório de Itaipu é objeto de apresentação e discussão neste tópico. As entrevistas foram conduzidas durante o ano de 2010 e envolveu profissionais localizados ao longo de todo reservatório. Como as estratégias e os rendimentos variam ao longo deste, procura-se aqui discutir estas variações.



Os pescadores do reservatório de Itaipu entrevistados em 2010 declararam que o rendimento médio mensal bruto obtido com a pesca neste ano variou de menos de um salário mínimo a três salários. Neste ano, considerando o valor do salário mínimo nacional, um salário mínimo correspondeu a R\$ 510,00 (Fig. 1.6.1).

Figura 1.6.1: Renda mensal declarada pelos pescadores profissionais do reservatório de Itaipu no ano de 2010.

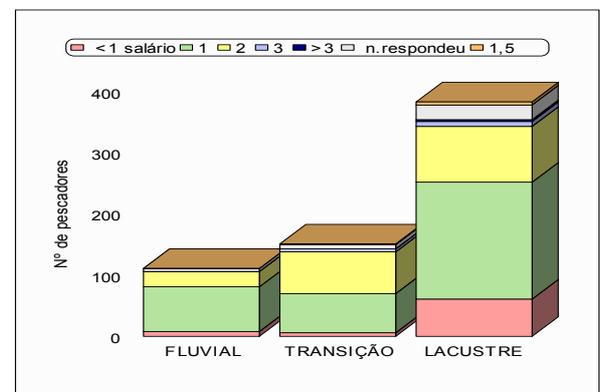


O rendimento mensal bruto de um salário mínimo foi declarado por 51,1%, este percentual foi similar ao registrado em 2009 (51,0%) e 2008 (52,3%). Dos entrevistados, 28,7% declararam ter um rendimento mensal de dois salários mínimos, os dados mostraram que houve um leve incremento em relação a 2009 (25,1%) e 2008 (24,9%). Rendimento inferior a um salário foi declarado por 11,7% dos pescadores, este foi inferior aos registrado em 2009 (18,4%) e 2008 (15,2%). Uma renda mensal bruta de três salários foi a informação dada por 2,0% dos pescadores, valor este também inferior a 2009 (3,1%) e 2008 (2,8%). Houve ainda registros de pescadores que informaram ter uma renda de um salário mínimo e meio (1,0%) e mais de três salários (0,5%). Rendimentos superiores a quatro salários foram registrado em 2009 (0,4%) enquanto que em 2008 não houve registros. Do total,

5,6% optaram por não responder a esta questão, em 2009 este percentual foi de 2,1% e em 2008 foi de 5,8%.

A maioria dos pescadores da zona fluvial declarou que em 2010 tiveram rendimento mensal bruto de um salário mínimo (65,8%). Dos entrevistados, 22,5% informaram que sua renda mensal foi de dois salários enquanto que 7,2% informaram ter uma renda inferior a um salário mínimo. 4,5% dos pescadores optaram por não responder a esta questão (Fig. 1.6.2). Em 2010, 88,3% dos pescadores tiveram rendimentos entre um e dois salários mínimos, observou-se um aumento neste percentual em relação a 2009 (79,2%) e 2008 (76,8%). Quanto ao percentual de pescadores que informaram que sua renda é inferior a um salário em 2010 foi de 7,2% do total, este valor foi inferior ao de 2009 (10,2%) e 2008 (12,6%). Em 2010, nenhum pescador declarou ter rendimento de três salários na zona fluvial, entretanto este rendimento foi declarado por 7,6% em 2009 e por 5,8% dos entrevistados em 2008.

Figura 1.6.2: Renda mensal declarada pelos pescadores profissionais das diferentes zonas do reservatório de Itaipu no ano de 2010.



Na zona lacustre do reservatório de Itaipu, 50,0% dos pescadores declararam que em 2010 o rendimento mensal foi de um salário

mínimo, seguido de dois salários (23,8%), menos de um salário (16,0%). Em percentuais inferiores houve registros de pescadores que têm rendimento mensal de um salário e meio (1,3%), três salários (2,1%) e mais de três (0,8%). Nesta zona, 6,3% dos entrevistados não informaram seus rendimentos. A percentagem de pescadores com rendimentos entre um e dois salários em 2010 foi de 75,1%, este valor foi levemente superior ao de 2009 (70,5%) e 2008 (71,7%). Por outro lado, o percentual de entrevistados com rendimento menor que um salário foi inferior a 2009 (25,0%) e superior para o rendimento mensal de três salários em relação a 2009 (1,9%) e 2008 (1,8%).

Dos pescadores da zona de transição do reservatório de Itaipu, 45,0% declarou que o rendimento mensal bruto em 2010 foi de dois salários mínimos, já o rendimento de um salário mínimo foi declarado por 42,4% dos entrevistados. Houve também registros de rendimento mensal de menos de um salário (4,0%), um salário e meio (0,7%) e três salários (3,3%). O percentual de pescadores que optaram por não informar seus rendimentos foi de 4,6%. Valores próximos aos de 2009 (89,9%) e 2008 (89,9%) foram registrados em 2010 (88,1%) para o rendimento mensal bruto de um a dois salários mínimos. Observou neste ano uma redução no percentual de pescadores com rendimento menor que um salário (4,0%) em relação a 2009 (8,1%). Entretanto o percentual de pescadores com renda mensal bruta de três salários foi superior ao de 2009 (1,4%) e 2008

Com base no valor de R\$255 (meio salário mínimo), para o declarado como menos de um salário mínimo e considerando o número de pescadores do reservatório de Itaipu que informaram a renda em 2010, esta foi de 1,3

salários mínimos, ou seja, R\$663,3. Em 2008 e 2009 esse valor foi similar (1,2%), o que correspondia a R\$516,3 e 555,8 respectivamente. Em 2010, a renda média declarada foi maior na zona de transição (1,5 salários mínimos -R\$777,4). A zona fluvial e lacustre apresentou um rendimento médio de 1,2 salários mínimos cada (R\$611,0 e R\$632,9). Já em 2008 e 2009 a renda média declarada foi de 1,3 salários na zona fluvial, 1,4 salários na zona de transição e 1,1 na lacustre, nos dois anos. Cabe ressaltar que, um dos problemas na interpretação da questão de renda dos pescadores é o de que ela depende do mês em que é realizado o recadastramento dos mesmos (março a maio). Estes têm dificuldades em trabalhar com média mensal ao longo do ano e respondem conforme o rendimento dos meses próximos àqueles das entrevistas. De qualquer maneira, incremento no percentual dos pescadores que ganham menos que um salário mínimo é preocupante.